

Definir uma estratégia empresarial para **Inteligência Artificial (Generativa)** tornou-se crítica para os negócios – mas como você garante que sua estratégia seja adequada ao propósito?

A YOHO é uma consultoria orientada para a pesquisa e a Conjecto é especialista em IA e análise de dados. Juntos, ajudamos as empresas a entender os fatores que influenciam ou limitam o desempenho da empresa. Nosso foco é oferecer economia de resultados e margens aprimoradas por meio de iniciativas de mudança baseadas em IA.

Neste artigo, compartilhamos:

As dez perguntas que toda empresa deve responder

antes de definir sua estratégia de IA.

Este artigo faz parte de uma série regular de **Yoho & Conjecto**, criada para manter os executivos seniores informados sobre as tendências tecnológicas emergentes que remodelarão a maneira como as empresas operam.

Inscreva-se **GRATUITAMENTE** enviando um e-mail [para contact@yohold.com](mailto:para.contact@yohold.com).

'Para a IA consciente e informada, economizará dinheiro e ganhará dinheiro ...

Para os desavisados ou despreparados, as apostas são altas - e iminentes!

Empresas em todo o mundo estão levantando questões sobre os recentes avanços em Inteligência Artificial. Definir uma 'Estratégia de IA' subiu ao topo das listas de tarefas, à medida que os líderes empresariais lutam para garantir que compreendam as implicações para empregos, produtividade, bem-estar dos funcionários e fortunas da empresa – e que colegas e concorrentes não os deixem para trás.

A YOHO é uma consultoria orientada para a pesquisa com uma equipe com experiência no desenvolvimento, integração, venda e suporte de soluções tecnológicas complexas.

A IA afetará nossas vidas em casa e no trabalho – e os riscos – e oportunidades – serão significativos.

As decisões relativas à adoção e integração da IA são uma das que os líderes empresariais não podem se dar ao luxo de abdicar.

As implicações e a provável velocidade da mudança exigem participação ativa do Conselho - não em um nível técnico profundo, mas para definir uma estratégia que governará o uso e a política de IA para toda a organização.

A IA está evoluindo rapidamente – portanto, estratégia, política e governança também precisarão evoluir. Como acontece com toda tecnologia, erros serão cometidos, a chave é reconhecê-los e usá-los para aprender e se adaptar – rapidamente.

Neste artigo, compartilhamos o que aprendemos com nossa pesquisa sobre a evolução dos 'Agentes Generativos' ou 'GenIA' e destacamos **as 10 perguntas que toda empresa deve responder antes de definir sua estratégia de IA** – para garantir que as decisões sejam consideradas e informadas, e não precipitadas ou caras.



PREÇO DE SUBVENÇÃO

CEO, Estratégia de Local de Trabalho YOHO

'A IA pode representar uma mudança profunda na história da vida na Terra'

Muitos de nós já usamos IA – assistentes virtuais como Amazon Alexa, Siri da Apple, Microsoft Cortana e Samsung Bixby são exemplos de aplicativos de software com inteligência artificial.

Quando acessamos sites e entramos em um 'Chat' com o atendimento ao cliente, é provável que estejamos nos envolvendo com um 'Chatbot' de IA.

Quando a Netflix nos recomenda programas de TV ou filmes, com base em nossas escolhas anteriores, ela o faz usando um mecanismo de recomendação de IA.

A GenAI tem um enorme potencial para melhorar nosso mundo e degradá-lo, dependendo de quem está no controle.

Nota: Se você está procurando um guia profundamente técnico, não é isso - este artigo se concentra no impacto e na estratégia de negócios, em vez da avaliação técnica ou integração da IA generativa.

O que mudou?

A tecnologia é uma ferramenta – muitas vezes complexa e nem sempre fácil de integrar ou manter, mas ainda assim apenas uma ferramenta, certo? Quase. Até agora, a tecnologia simplesmente fez o que lhe foi dito para fazer - para melhor ou para pior. Se der errado, é porque alguém o programou mal ou não antecipou uma eventualidade.



Tudo isso mudou com a introdução dos Agentes Generativos. Ainda é tecnologia e ainda é uma ferramenta, mas os GAs são uma nova geração importante de IA que ganhou novas habilidades - aprender, tomar decisões independentemente da contribuição humana e agir de acordo com o que aprenderam.

Eles podem gerar texto e imagens originais, formular respostas para perguntas complexas usando sua própria experiência, educação e lógica - em velocidade, 24 horas por dia, 7 dias por semana - ao contrário de nós, eles não precisam dormir ou fazer uma pausa.

Eles podem até criar um novo código de programa e desenvolver novos aplicativos de software alimentados por IA - sem envolvimento humano.

O tempo todo, a inteligência e a compreensão coletivas da GenAI estão crescendo rapidamente, à medida que continuamos a alimentar seu conhecimento e expô-lo a novos ambientes e situações.

Em 2017, o Facebook teve que desligar dois chatbots de IA programados para 'negociar com mais eficiência' porque, para isso, eles criaram sua própria linguagem – os técnicos do Facebook não tinham ideia do que estavam dizendo uns aos outros! Estamos entrando em um novo paradigma tecnológico imprevisível e centrado na IA.

A IA atinge a maioria

Em 1950, Alan Turing introduziu um teste da capacidade de uma máquina de imitar a inteligência humana. Setenta anos depois, os testes sugerem que o QI da IA está perto de exceder a inteligência de Einstein.

Em sua carta de 22 de março de 2013, mais de 1.100 líderes e pesquisadores seniores de tecnologia, incluindo Elon Musk (CEO da Tesla e SpaceX), Steve Wozniak (cofundador da Apple) e Tristan Harris (diretor executivo do Center for Humane Technology) assinaram uma carta aberta alertando sobre o impacto das ferramentas de IA. A carta afirma:



"A IA avançada pode representar uma mudança profunda na história da vida na Terra e deve ser planejada e gerenciada com cuidado e recursos proporcionais".

'Agentes Generativos' introduzem uma série de *novas inovações tecnológicas positivas, então por que a preocupação?*

Devemos nos preocupar?

Com o advento da GenA.I, o princípio de 'ver para crer' não se aplica mais ...

Algumas pessoas extremamente brilhantes estão claramente preocupadas o suficiente com o impacto potencial da IA em nosso planeta e em nossa espécie, sem falar em nossos negócios, para tornar públicas suas preocupações. Por que os especialistas em tecnologia estão pedindo uma pausa no desenvolvimento da IA?



Qual é a verdade? Quais são os fatos por trás das manchetes? O GenA.I representa um sério risco para o nosso modo de vida ou dará início a um novo amanhecer de inovação? Ninguém pode responder definitivamente a essas perguntas, mas a resposta provavelmente é 'sim', para ambas.

A IA é assustadora – estamos entrando no desconhecido. As notícias estão cheias de histórias de horror de tecnologia usada para enganar e fraudar.

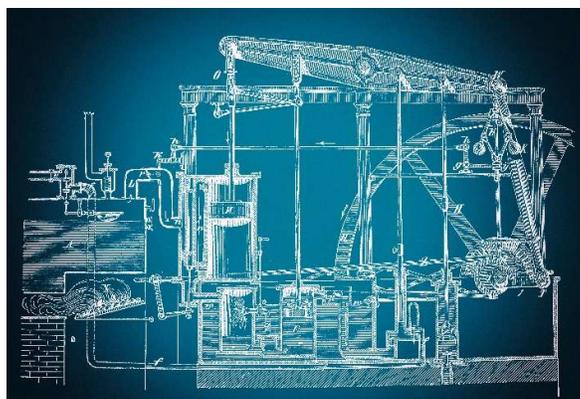
Mas uma ferramenta não pode ser boa ou ruim – como sempre, esse é o domínio das pessoas que a usam e controlam.

Os cibercriminosos aproveitarão as habilidades do GenAI para se passar por nós de maneiras que até mesmo nossa família mais próxima terá dificuldade em distinguir – o mundo do áudio e dos vídeos 'Deep Fake' está chegando.

O princípio de "**ver para crer**", que por milênios sustentou nossos sistemas jurídicos, e a maneira como construímos confiança nas autoridades, bem como em nossa família, amigos e colegas, **está agora em questão.**

A preocupação com a IA está enraizada em sua velocidade de evolução. Na Revolução Industrial da década de 1780, as máquinas que substituíram os trabalhadores nas fábricas de algodão levaram anos para serem desenvolvidas e instaladas.

A IA vive, cresce e evolui no universo digital – sem limites físicos. Todos os dias, a IA tem acesso a fontes de dados maiores e mais abrangentes e computadores mais poderosos.



E **a IA está em sua infância** em termos de seu potencial. Sua inteligência e o escopo de suas habilidades estão crescendo - exponencialmente. Mas, no geral, quando aplicada por pessoas boas a projetos éticos, acredito que a evolução da IA será positiva para a humanidade. Empresas como a Intel já estão trabalhando em tecnologia para identificar fraudes de vídeo.

Uma boa tecnologia será desenvolvida para combater a má tecnologia – como sempre aconteceu.

***"A tecnologia não é mais simplesmente uma ferramenta que faz o que lhe é dito ...
Os Agentes Geradores estão entre nós, estão aprendendo rápido,
e em breve excederá o intelecto humano!"***

Pessoalmente, estou animado e um pouco preocupado, em igual medida. A IA pode escalar o conflito global e fazer com que os países se isolem de seus vizinhos por medo de que sua tecnologia possa assumir o controle de sua infraestrutura de energia e comunicações?

A IA tem o potencial de oferecer grandes recompensas para a humanidade – a tecnologia poderia ser 100, ou mesmo 1.000 vezes mais inteligente do que nós (um cenário provável com base na trajetória atual), criar uma nova ciência que cure o câncer, reverta as mudanças climáticas ou talvez até resolva a fome e a pobreza no mundo?

Novamente, as respostas são 'espero que não' e 'espero que sim' – embora não possamos ter certeza, o ponto é que o controle sobre o futuro da IA ainda está em nossas mãos. Mais importante, todos nós desempenharemos um papel na forma como o equilíbrio entre risco e recompensa se desenrola, começando por nos mantermos a par dos desenvolvimentos e como definimos nossas estratégias de IA e políticas de governança.

Com GenIA, 'Controle' é a chave'

Quem você seleciona para assumir o controle de sua estratégia de IA,

a 'quantidade' de controle que você concede aos seus funcionários sobre o uso da IA

e o 'nível' de controle que você dá à IA sobre seus sistemas de negócios ...

O que devemos fazer para nos preparar? Definir uma estratégia de IA da empresa é o primeiro passo ou há algo mais urgente que precisamos fazer para garantir que estejamos devidamente equipados para tomar decisões informadas sobre as diretrizes e prioridades que compõem nossa estratégia?

Considerações – Nível superior

Como ao definir qualquer estratégia para toda a empresa, há muito a considerar – principalmente quando se trata da chegada e rápida evolução da IA generativa. Abaixo estão algumas considerações importantes para ajudá-lo em sua jornada para criar uma estratégia de IA estruturada e bem considerada para o seu negócio.

Entendimento

A chave é começar aprendendo o máximo que puder sobre o escopo das habilidades atuais do GenAI e onde ele já está em uso produtivo – especialmente em seu setor industrial.

Procure insights sobre o impacto positivo que diferentes ferramentas tiveram e quais aprendizados os usuários relataram.

Com o GenAI, aprender com a experiência de seus colegas e concorrentes pode economizar *muito* tempo, esforço e dinheiro.

Eu também verificaria exemplos de onde o GenAI *não* atendeu às expectativas e por quê – foram cometidos erros na seleção ou implementação, erros que você pode evitar? Em seguida, familiarize-se com os riscos

relatados e, novamente, procure especificamente aqueles relacionados ao seu setor.

Avaliar o risco *antes* de adotar ou aplicar a IA a novas tarefas deve se tornar rotina - para evitar a exposição de sua empresa, sua equipe, seus clientes e seus parceiros.

Usos do GenA.I

Avalie os lugares em sua organização onde a IA tem, ou poderia, ter um papel. Para a maioria das organizações, é provável que incluam:

- **Uso funcional interno**
(por exemplo, CRM, ERP, inteligência de negócios, segurança cibernética, desenvolvimento de produtos, fabricação, logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos, etc.)
- **Plataformas voltadas para o cliente**
(por exemplo, chatbots e assistentes virtuais, sistemas de reservas, sistemas de tíquetes de suporte técnico, catálogos de produtos digitais e mecanismos de recomendação, para citar apenas alguns)
- **Produtos e serviços que você vende**
(novos produtos ou serviços que você oferece onde seu valor pode ser aumentado pelo GenAI)

Pesquisa Geral

A pesquisa é uma atividade comum dos funcionários, desde o desenvolvimento de novos produtos, verificação de concorrentes, localização e seleção de novos talentos, até onde almoçar.

O uso da IA pela equipe precisará de um nível de governança para evitar a exposição ao risco, incluindo a nova legislação atualmente em desenvolvimento e as medidas provisórias que atualmente preenchem a lacuna, como o GDPR.

Todos os itens acima são insights obtidos da pesquisa em andamento da YOHO WS sobre as possíveis implicações e impactos da IA.

Então, e essas 10 perguntas?



Pano de fundo

Tendo pesquisado e analisado as oportunidades e possíveis armadilhas de se envolver com essa nova tecnologia imensamente capaz e poderosa, e tendo conversado com líderes empresariais seniores sobre suas experiências, compilamos 10 perguntas que acreditamos que toda empresa deve se fazer antes de definir sua estratégia de IA.

As perguntas não são exaustivas e certamente haverá outras para organizações onde a tecnologia é o seu negócio - em vez de uma ferramenta de produtividade. No entanto, sentimos que as perguntas abaixo são o mínimo que toda empresa deve revisar, para melhorar as chances de evitar as quedas e garantir um ROI valioso para a organização e suas partes interessadas.

As 10 perguntas

1. Quão bem entendemos as habilidades da GenAI e os riscos e recompensas associados?

- Qual é a nossa visão para o papel da IA dentro da empresa?
- Quais são os principais títulos da Agenda de IA para uso interno de IA, sistemas voltados para clientes e parceiros e/ou para novos produtos ou serviços baseados em IA?

2. Quais são os problemas que planejamos resolver com a IA?

- Quais são os pontos problemáticos específicos que a IA pode abordar em nossos negócios?
- Quais são as oportunidades em que a IA pode melhorar as perspectivas da empresa?
- O que estamos almejando como nosso retorno comercial para o uso de IA?

3. Que orçamento e recursos devemos alocar para a integração da IA no negócio?

- Precisamos de novos dados, conhecimentos ou infraestrutura para *apoiar* nossas iniciativas de IA?
- Especificamente, quais habilidades e recursos adicionais precisamos para *executar* nossa estratégia de IA?
- Como mediremos o impacto e o ROI de nossas iniciativas de IA para os negócios?

4. Qual é o nosso cronograma para implementar nossa(s) iniciativa(s) de IA?

- Existem prioridades urgentes que exigem o uso de IA para completá-las?
- Quanto tempo precisamos para concluir nossas pesquisas e preparativos?
- Em que outras prioridades de negócios os membros do nosso Comitê de IA estão trabalhando?
- Onde nossas iniciativas de IA se encaixam nessas agendas existentes?

5. Quem deve ser o dono da nossa Agenda de IA e quem deve fazer parte do nosso Comitê de IA?

- Quem desenvolverá nossas Políticas de I.A. e determinará seu conteúdo?
- De que experiência funcional precisamos em nosso Comitê de IA?
- Quem será o proprietário dos dados, tomará decisões sobre a tecnologia e gerenciará o(s) projeto(s)?
- Se tivermos um CTO ou CIO, eles serão essenciais para orientar a seleção e a integração da IA - mas eles são a melhor escolha para direcionar nossa estratégia de "negócios" de IA ?

6. Como nossos funcionários se sentem em relação à IA e ter que se envolver com ela para fazer seu trabalho?

- Perguntamos à equipe sobre suas opiniões ou experiências de IA?
- Precisamos fazer uma pesquisa para entender adequadamente a origem de suas preocupações?
- Como ajudaremos nossa equipe a se envolver com a IA sem medo e com uma visão equilibrada dos riscos e recompensas?
- Como motivamos e incentivamos a equipe a fazer sugestões sobre onde a IA pode melhorar o negócio de alguma forma?
- Como podemos garantir que todos estejam a bordo e alinhados com nossa(s) agenda(s) de IA?

7. Como manteremos a qualidade, a segurança e a modernidade de nossos dados e sistemas de IA?

- Quais políticas de governança precisamos implementar para cobrir nosso uso de IA?
- Como vamos garantir que nossos sistemas de IA estejam sempre aprendendo e melhorando? Existe uma maneira de definir benchmarks contra os quais podemos acompanhar e medir nosso progresso?
- Como ficaremos a par da nova legislação de governança à medida que ela chegar e garantir que estamos em conformidade? Temos acesso a um advogado com experiência para nos orientar?

8. O que sabemos sobre os planos de nossos parceiros e clientes para se conectar conosco e com nossos sistemas usando IA?

- Levantamos a questão do uso de IA com nossos fornecedores, parceiros e clientes?
- Eles têm algum plano iminente que possa impactar a maneira como fazemos negócios juntos?
- Devemos criar um fórum regular com eles, especificamente para compartilhar, preparar e planejar?

9. Como nós e nossos funcionários nos mantemos a par dos desenvolvimentos da IA?

- Devemos criar um fórum interno regular para explorar e compartilhar nossos insights coletivos sobre onde a IA está sendo usada, juntamente com quaisquer implicações ou oportunidades para o negócio?
- Devemos configurar um 'laboratório de IA' digital (formal ou informalmente) onde os funcionários possam explorar aplicativos de IA com os controles de segurança necessários e suporte técnico em vigor?
- Temos experiência interna capaz de realizar sessões *não técnicas* de 'Atualização de IA' para nós e nossa equipe, em um idioma que todos entenderemos?

10. Como garantiremos que a IA seja usada de forma ética e responsável?

- Que medidas precisamos incluir em nossa empresa 'Política de Uso de IA'?
- Como nos mantemos informados sobre exemplos de onde a IA não foi usada de forma responsável e ética, incluindo vieses cognitivos e vulnerabilidades - para que possamos entender completamente os riscos e tomar medidas para evitá-los nós mesmos?
- Como monitoramos o uso de IA em toda a organização para verificar se há brechas no uso responsável e ético? Precisamos executar alguma forma de auditoria periódica?
- Que ação podemos / devemos tomar se nos depararmos com uma culatra?

As implicações da IA são inúmeras, variadas e complexas – algumas das questões não são fáceis, estamos todos intermediando novos terrenos. O truque é não apressar o processo.

Se você está preocupado que seus concorrentes roubem uma marcha com a adoção da IA, lembre-se de que mesmo a tecnologia de ontem evoluiu rapidamente. Erros foram cometidos, fortunas foram perdidas e aqueles que levaram um pouco mais de tempo para planejar e avaliar, muitas vezes foram os que mais se beneficiaram com as inovações.

Em inglês, eles têm um nome para tecnologia nova, chamam de "bleeding edge" ou, traduzido literalmente, isso significa "*borda sangrenta*"!

Se você precisar de ajuda para responder às 10 perguntas, pesquisar ou preparar sua estratégia de IA ou desenvolver sua Política de Uso Seguro e Ético de IA, entre em contato, adoráramos ajudar.

Para encerrar, incluídas nas 2 páginas a seguir estão algumas sugestões sobre maneiras práticas de começar a explorar com segurança os benefícios da IA generativa (elas surgiram de nossa pesquisa e cobrem alguns dos pontos levantados nas 10 perguntas – elas são sempre adaptadas aos objetivos de negócios específicos de cada cliente e são abordadas com mais detalhes em nossas [entregas de serviço de Avaliação de Impacto de IA.](#))

Passos práticos para maximizar os benefícios da GenA.I

Avalie as ferramentas de IA disponíveis

Explore as ferramentas atualmente disponíveis e onde elas podem agregar valor às principais funções do seu negócio, como atendimento ao cliente, finanças, operações, vendas e marketing, para melhorar a produtividade. Selecione um ou dois para testar e aprenda com cada avaliação.

Formule sua estratégia de IA

Desenvolver uma estratégia de IA de alto nível cobrindo a abordagem do negócio para IA; Quem será o responsável pela sua estratégia de IA? Considere uma equipe de tempo integral ou parcial que possui a agenda de IA e se reporta periodicamente ao conselho? Quem deve estar na equipe de IA? Onde a IA pode ser usada para melhorar a produtividade? Ele pode ser usado para melhorar suas ofertas de produtos ou serviços? Onde isso poderia aumentar o risco para a organização?

Publique suas diretrizes e políticas de IA

Apresente a pessoa/equipe que possui a agenda de IA para seus funcionários. Qual é o papel da IA na organização em cada uma de suas principais funções? Quais são suas políticas em relação ao uso interno da IA? Como o uso da IA será governado? Como a equipe deve relatar possíveis ataques cibernéticos de IA?

Reconheça as limitações da IA

A IA está aberta a preconceitos e erros – como os GenAIs dirão se você perguntar a eles, todos eles ainda estão aprendendo. Seus pontos de referência estão crescendo, mas ainda limitados. O treinamento do ChatGPT parou em setembro de 2021 - ele não pode nem dizer quem ganhou a Copa do Mundo da FIFA 2022. Ao usar a IA para pesquisa, **sempre verifique a fonte** dos insights fornecidos **e se as informações são as mais recentes disponíveis**. As ferramentas de IA são tão boas quanto o código usado para instruí-las – como toda tecnologia, elas têm falhas e são propensas a erros.

Envolva, eduque e celebre

Comece automatizando atividades simples e introduza gradualmente tarefas mais complexas à medida que a organização se sentir mais confortável com a IA. Treine a equipe sobre como usar sistemas baseados em IA e como gerenciar os riscos associados. Crie um fórum regular para compartilhar proativamente aprendizados com o uso e a pesquisa sobre IA.

Certifique-se de que todos os funcionários saibam sobre as ameaças cibernéticas mais recentes e como reconhecê-las e denunciá-las. E publique seus sucessos de IA – reduza quaisquer medos em relação ao impacto da IA e incentive uma melhor compreensão e reconhecimento das recompensas potenciais. Promova uma cultura de recompensa por sugestões sobre como a IA pode ser usada para melhorar o desempenho da empresa.

Aprenda com seus colegas e concorrentes

Fique de olho em como os concorrentes usam a IA e considere participar de qualquer Fóruns de IA específicos do setor onde as experiências de IA são compartilhadas para ganho comum. As empresas já pesquisam as estratégias de produtos, serviços e preços dos concorrentes – adicione IA à sua lista de pesquisa.

Limite o controle da IA

A IA oferece um enorme potencial, mas está longe de ser perfeita – e pode muito bem nunca ser. A IA está ficando mais inteligente, mas isso não significa necessariamente que ela possa ser confiável para "assumir o controle" - particularmente sobre funções ou sistemas que são essenciais para a operação de sua organização. Teste e teste novamente e, sempre que possível, simule, antes de conceder mais acesso aos principais sistemas.

Monitore continuamente o impacto da IA em sua empresa e em seus funcionários

Até mesmo os especialistas em tecnologia estão nervosos com o impacto potencial da IA – os funcionários estarão ouvindo as notícias, os avisos e as histórias de terror. Adapte as pesquisas de funcionários para capturar suas experiências e sentimentos em relação à IA e execute suas pesquisas com um pouco mais de frequência – como sabemos, a IA está evoluindo rapidamente.

Fechar

A IA é um **grande** assunto, particularmente com o surgimento da IA generativa (para não mencionar o avanço pendente da 'IA agêntica') - há muito a considerar e discutir. Espero que você tenha encontrado este artigo de ajuda em sua jornada para descobrir o que a Inteligência Artificial significa para o seu negócio.

Se ele forneceu a você alguns novos insights, provocou algumas novas ideias ou, melhor ainda, algumas conversas com seus colegas, então sinto que atingiu seu objetivo.

Na YOHO WS, continuamos nossa jornada de pesquisa todos os dias e refinamos nossos serviços usando o que aprendemos. Feedback e experiência compartilhada são a base de tudo o que fazemos na YOHO Workplace Strategy.

Se houver algo que você gostaria de compartilhar depois de ler este artigo, entre em contato, adoráramos ouvir de você. Na próxima página há alguns links para leitura adicional - i) um Relatório de **Pesquisa de IA e RH** cobrindo as opiniões de 600 executivos seniores de RH sobre o quão prontos eles e suas empresas estão para a IA, e ii) um link para a página de Serviço em nosso site que detalha nossos '**Serviços de Preparação e Educação** de IA'. Há também uma série de blogs e artigos compartilhando uma ampla gama de nossos outros insights sobre o local de trabalho obtidos com nossa pesquisa - sinta-se à vontade para explorar.

Enquanto isso, aproveitarei a oportunidade para desejar a você, seus colegas e sua empresa uma jornada inspiradora, estimulante e gratificante com a IA generativa e suas evoluções futuras.

"Em um mundo remodelado pelo progresso tecnológico implacável,

Os líderes empresariais enfrentam uma dura realidade: adaptação é sobrevivência.

Os gigantes não dominam mais por tamanho - agora, a velocidade é a vantagem final.

O futuro pertence a quem se move primeiro e inova mais rápido"

Para entrar em contato com a equipe:

e: contact@conjecto.com.br / contact@yohold.com
www.conjecto.com.br/em/ / www.yohows.com/pt-br/

Forjar parcerias estratégicas com instituições de pesquisa e empresas de tecnologia fornecerá acesso a inovações de ponta e conhecimento técnico, posicionando sua empresa para aproveitar o potencial transformador da inteligência artificial e da computação quântica quando ela se tornar comercialmente viável.

Manter-se informado sobre as tendências tecnológicas emergentes e os avanços do setor, inscreva-se **GRATUITAMENTE** neste **e-mail regular da série** Yoho & Conjecto <https://www.yohows.com/pt-br/contato/>.